OPINIÃO SALVADOR SÁRADO 26/5/2015 A TARDE

OPINIÃO OS artigos assinados pu Participo desta página.

Tempo Presente

Lúcio entrega defesa no Conselho de Ética

O deputado federal Lúcio Vieira Lima MDB-BA) entregou sua defesa escrita no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados. O documento foi protocolado no final da tarde da quinta, 24. Os partidos Rede e Psol representaram contra Lúcio por uma suposta quebra de decoro parlamentar no caso das majas de di corro parlamentar no caso das malas de di-nheiro com R\$ 51 milhões apreendidas em um apartamento em Salvador, que seriam do atribuídas ao irmão dele, o ex-ministro Geddel Vieira Lima. Os dois são réus no Su-premo Tribunal Federal pelos crimes de la-ragem de dipheiro e sesciçação crimposa

vagem de dinheiro e associação criminosa. No Conselho de Ética, Lúcio Vieira Lima No Conseino de Etica, Lucio Vieira Lima ainda vai ter que responder pela suspeita de ter se apropriado de parte dos salários de dois funcionários de seu gabinete e de usar servidores para serviços privados. Desde que o processo foi aceito, no día 10 de abril, Lúcio deixou de comparecer ao parlamento.

Perdas do varejo

Perdas do varejo
Estimativa da Federação do Comércio da
Bahia (Fecomércio-BA) aponta que a paralisação dos caminhoneiros pode acarretar
em perdas de vendas de até R\$ 50 milhões
por dia para o varejo de Salvador e Região
Metropolitana, o que a entidade define
como "um verdadeiro colapso para empresários e consumidores". No âmbito estadual, o dano diário pode atingir a cifra de

duai, o dano diario pode atrigir a cirra de R\$ 150 milhões. Na análise de representantes da Federa-ção, o prejuízo nas vendas dos bens não du-ráveis como alimentos, remédios e gasolina pode ser visto como um primeiro alarme, e se a crise persistir, o problema pode se es-tender para as vendas de bens duráveis como veículos, eletrodomésticos e mate-riais de construção, provocando uma crise geral no setor.

Com o desabastecimento de combusti-veis que já é uma realidade, o fluxo de pes-

veis, que já é uma realidade, o fluxo de pes-soas nos centros e ruas comerciais deve declinar vertiginosamente, prevê, alar-mada, a entidade.

"Comunico que acionei as forças federais de segurança para desbloquear as estradas"

MICHEL TEMER, presidente da República

"O uso da força vai tornar ainda mais difícil acabar com a mobilização"

JOSÉ DA FONSECA LOPES, presiden Brasileira dos Caminhoneiros (Abcam)

Apuração sobre concurso Está agendada para quarta-feira, dia 30, reunião entre a Vunesp e o Ministério Público

nião entre a Vunesp e o Ministério Público (MP) baiano para discutir sobre o concurso da Policia Civil, quando a empresa organizadora do certame vai apresentar todo o trabalho de apuração das denúncias envolvendo o concurso da corporação, cujas provas foram aplicadas em Salvador no dia 22 de abril.
Uma comissão composta pela Secretaria da Administração (Saeb), Secretaria da Administração (Saeb), Secretaria da Segurança Pública (SSP) e Procuradoria Geral do Estado (PGE) acompanhou o trabalho de apuração realizado pela Vunesp, quando não se encontrou nenhuma irregularidade, informa o Governo do Estado, que afirma que "os princípios norteadores do concurso estão integralmente assegurados, sem prejuizo a tegralmente assegurados, sem prejuízo a qualquer candidato"

Alessandra Lori / Ag. A TARDE



DUVIDO, LOGO... | Se é possível criar seres fantásticos, como acreditar na imaginação? Um ser meio gente, meio peixe, dotado de corpo humano-marinho, metade de cada. Se sereia ou sereio, a abstração plena demonstra, por contraste, que soberana só a razão.

Última idade motiva desafio

Salvador está em 93º lugar entre as 150 maiores cidades do país no Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade. A colocação aumenta a necessidade dos idocolocação aumenta a necessidade dos ido-sos procurarem paliativos para enfrentar a idade mais dificil, a última fase da vida. Foi pensando nisso que a Mongeral Aegon Se-geuros e Previdência lançou o Instituto de Longevidade. O soteropolitano ou idoso de qualquer parte do pais pode cadastrar-se gratuitamente para participar das ativida-des propostas e ter acesso ao conhecimento sobre os desafios dessa fase da vida. O ende-reço é www.institutomongeralaergon.org. A superintendente comercial da Bahia, Michelle Seabra, em visita ao jornal A TARDE, falou dos planos de expansão em Salvador, considerando a credibilidade da seguradora, fundada em 1835, uma das

seguradora, fundada em 1835, uma das empresas mais longevas do país, e coinci-dentemente, especializada em longevi-dade:

A conjuntura do país, de tantas incerte-

- A conjuntura do país, de tantas incerte-zas em relação à aposentadoria, motiva as pessoas a buscar por conta própria, uma se-gurança para o futuro como forma de pro-teger-se dos riscos.

Entre eles está o de precisar interromper a trajetória profissional por não ter mais portunidade no mercado. Outra ameaça é a redução da integridade física, que pode comprometer a capacidade de trabalho. E o terceiro, e definitivo risco, morrer e deixar dependentes sem cobertura. dependentes sem cobertura

POUCAS & BOAS

As campanhas políticas na história das eleições brasileiras e a relação da política e dos políticos com os meios de comunicação estarão em debate na próxima sessão das Polêmicas Contemporâneas da Faculdade de Educação da UFBA, próxima segunda (28), a partir das 19h, na Escola Politécnica (Federação).

IULIANA DIAS E PAULO LEANDRO

Gregos e baianos: o cotidiano como ciência

Luiz Mott

Professor titular de antropologia da Ufba

m leitor me mandou e-mail desdenhando meu último artigo sobre a utilidade do smartphone como guia turístico e acompanhante de viagem, culpando-me, junto com outros dois articulistas d'A TARDE aos sábados, de por nossa inépcia, estar o jornal "perdendo a musculatura perante os graves problemas nacionais."

latura perante os graves processoriais."
Cada macaco no seu galho, ensina a sabedoria popular: assumo minha châ condição de etno-historiador da vida cotidiana, transferindo aos politicólogos e economis-

tas mais iluminados, discutir e propor so-luções para nossas mazelas estruturais. Embora eu tenha escrito diversas vezes sobre Lula, Dilma, Temer, homofobia, racismo e

"Assumo minha chã condição de etnohistoriador da vida cotidiana, transferindo aos politicólogos e economistas discutir nossas mazelas

racialismo, misoginia, idosofobia etc., sou reconhecido como bom etnógrafo e histo-riador da cultura do povo, cronista do coti-diano e de nossa micro-história, além de diano e de nossa micro-historia, alem de combativo humanista. Tenho convição que minhas centenas de crônicas n'A TARDE, além de boa acolhida por parte de variegada gama de leitores, de imortais da Academia a caixas de supermercados, ser-vem como saborosa fonte primária para segratar, espectos, inéditos da cultura

vem como saborosa fonhe primaria para resgatar aspectos inéditos da cultura baiana nos últimos 40 anos que só esse es-crevinhador teve o insight de registrar. Escrevi, por exemplo, sobre os pássaros que ainda subsistem em Salvador; insetos e bichos que infestam nossas casas; sobre as plantas comestíveis encontradas pelas nos-

sas ruas; S.O.S. ao bambuzal do aeroporto, às nossas palmeiras imperiais e à cajazeira mais antiga do nosso Centro Histórico, que mais antiga do nosso Centro Histórico, que se não fosse minha persistente cobrança para que fosse desinfestada da erva de passarinho, estaria morta. Redigi réquiens e memórias a diversos ilustres soteropolitanos: Carlos Ott, Vivaldo Costa Lima, Pierre Verger, Katia Mattoso, Olga de Alaketo, Irmã Dulce, Mario Gusmão, Afrânio Peixoto, Martim Gonçalves etc. Já escrevi sobre as fontes d'évas de Saludar sobra a primeira Martim Gonçaives etc. Ja escrevi sobre as fontes d'água de Salvador, sobre a primeira biblioteca da Bahia, sobre fundamenta-lismo, sobre os perseguidos pela Inquisi-ção... tira-gosto de um cardápio variegado. Impossível ser unanimidade para gregos

ESPAÇO DO LEITOR

Deu vontade de ser índio

Deu vontade de Ser Indio
O Editorial "Pressão por obra" (24/5) denuncia o pedido do ministro das Minas e
Energia, Moreira Franco, ao Ministério de
Defesa, para passar linha de transmissão de
energia elétrica pelas terras dos waimiriatroari, ligando Manaus (AM) a Boa Vista
(PR) som a compartimento de ridies De (RR), sem o consentimento dos índios. De (RR), sem o consentimento dos indios. De repente senti vontade de ser índio. Talvez assim, não teria meus lotes 10 e 11 do Loteamento Alamedas do Rio em Camaçari invadidos sem qualquer cerimônia pela Chesf, com torres de transmissão de energia elétrica de alta tensão, implantadas nos terres trica de alta tensao, impiantadas nos terre-nos sem qualquer consulta a nós outro proprietário. Com isso os terrenos perde-ram totalmente a condição de uso ao qual se propunham. A casa foi saqueada, des-montada por invasores que "lotearam" os terrenos e a identificaram como "Associa-cia". Del queixo à respiritor como estreterrenos e a identificaram como "Associa-ção". Dei queixa à prefeitura sem obter qualquer resposta. E mesmo sem dispor de qualquer serviço municipal urbano (pre-servação de rua, coleta de lixo, água, luz, transporte público, segurança etc.) a prefei-tura cobra por cada lote IPTU maior do que o de um apartamento em Salvador! Sabe que deu uma vontade danada de ser índio! Pelo menos tería uma Convenção Interna-cional óxigão de proteção (Eunai) se ollhos reio menos teria uma convençao initeria-cional, órgãos de proteção (Funai) e os olhos da imprensa não comprometida para de-nunciar esse absurdo cometido pela Chesf com a leniência da prefeitura de Camaçari. JOSÉ RENATO ALMEIDA, JRMALMEID@ GMAILCOM

Impostos
A crise dos caminhoneiros retrata a situação econômica do país. Há muitas pessoas se beneficiando do erário público, não obstante a corrupção em diversos setores governamentais, envolvendo agentes públicos e empresátais, envolvendo agentes públicos e empresá-rios. O Congresso Nacional carrega o maior número de parlamentares do mundo e urge uma reforma política urgente, urgentissima. A população não aguenta mais pagar uma alta carga tributária, a fim de sustentar uma parcela significativa de pessoas interessadas em se beneficiar dos seus cargos, e indiferen-tes à resolução de graves problemas que per-sistem no Brasil há décadas. LUIZ FELIPE SCHITTINI, FSCHITTINI@GMAIL.COM

Os caminhoneiros fazem uma greve que está próxima de deixar o país inteiro sem com-bustível, sem abastecimento, sem comida na mesa, e ainda ficam posando de vítimas in justicadas. Contudo, incendiaram diversas ro dovias nação afora e bloquearam o trânsito de tal forma que nem mesmo um ônibus

A população não aquenta mais pagar uma alta carga tributária

transportando pacientes para um hospital transportando pacientes para um hospital-inclusíve um senhor que podería morrer se não fizesse hemodiálise - pôde furar o blo-queio. Ao mesmo tempo, surgem novos car-tazes endeusando o criminoso Luís Inacio Luía da Silva. O que os defensores desses caminhoneiros têm a dizer disso? CARLOS DA DUNHAM, CARLOS DUNHAM@

Greve dos caminhoneiros No Brasil só a Petrobras, companhia estatal, fura poço e extrai petróleo que, após refitura poço e extrai petroleo que, apos reinado pela mesma, se transforma em gasolina, diesel, gás etc. O governo é responsável pelos preços finais nos postos de combustivel, poque é mandante dos preços finais que os consumidores pagam, que incluem além dos preços do cartel Petrobras, mais no mínimo 40% de impostos. E os "coitados" consumidores são refêns da máfia governamental Na realidade a grese é contra vernamental. Na realidade a greve é cor a Petrobras e contra os desgovernos. MA

A. DENTE, ETICOTOTAL@GMAIL.COM

Só vacina General Castelo Branco, em seu governo, esta-beleceu rigoroso controle de aplicação de verbeteceu rigoroso controle de aplicação deverbas, penalizando, severamente, todos os faltosos. Desde grandes cidades até pequenas, por onde se passava, o comentário era somente – nunca houve gestão semelhante! Todos diziam-se surpreendidos com as realizações. Atualmente, depois que o pré-sal proporcionou crescimento de faturamento à

Petrobras, de cerca de trinta vezes a existente Petrobras, de cerca de trinta vezes a existente (cem mil barris/dia para três milhões), a não reestruturação compatível em sem comando, e outros fatores, entre outros órgãos estatais, parestatais, passamos a ter verdadeira ende-mia de corrupção e desfalques. Felizmente a polícia federal e a Lava Jato atuando no seu controla escu combate, com oficiários precontrole, no seu combate, com eficiência e res controle, no seu combate, com eficiência e res-ponsabilidade, mas sem conseguir conter as ocorrências, que nos surpreendem a toda hora. Haverá necessidade de reestruturação da Lava Jato para lava-a-lazer? Ou teremos de criar vacina adequada à patologia, para inibi-ção da compulsão, com superação ou mesmo redução dos efeitos maléficos? E prejuízos sur-em por todos os lados, os divertamenta acarreduçados enerios maiericos: e prejuizos sur-gem por todos os lados: os diretamente acar-retados; os impedimentos de realizações necessárias e esperadas; os de dispêndios com medidas para controles que se fazem neces-sários; o maior de todos, reflexo pedagógico negativo na formação de cidadania ao vulgo, ao nosso povo em geral. Temos que buscar va cinação, sem descuidar das doses de reforço NILSON NUNES DO NASCIMENTO, NASCI-MENTOMN@HOTMAIL.COM

A TARDE ERROU

CineCirco começa hoje O projeto CineCirco, da Universidade Livre de Artes do Circo Picolino, tem início hoje, às 180, soba lona na orla de Pituaçu. Por engano, o Ca-derno 2+ informou que o início seria ontem.